



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE MARÇO DE 1980

PRESIDENTES: LUIZ BOTTINO JUNIOR e JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA e JOÃO TRUZZ - "ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 4ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de fevereiro de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 4ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei 12/80, solicitando autorização legislativa para abrir um crédito especial no valor de Cr\$ 335.000,00, que se destinará à aquisição de um ônibus usado, para o transporte de alunos da zona rural - Ensino de 1º Grau. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 12/80, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 13/80, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cr\$ 250.000,00, que se destinará ao prosseguimento das obras do Lago Artificial. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 13/80, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 14/80, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cr\$ 300.000,00, que se destinará ao prosseguimento das obras do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 14/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - -

Projeto de lei nº 15/80, dispondo sobre abertura de um crédito no valor de Cr\$ 450.000,00, a fim suplementar a verba consignada ao ensino de 1º grau. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

93

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 15/80, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 54/80, em atenção ao Requerimento nº 09/80. --

Of. nº 55/80, em atenção ao Requerimento nº 10/80. --

Of. nº 56/80, em atenção ao Requerimento nº 03/80. --

Of. nº 57/80, em atenção ao Requerimento nº 11/80. --

Of. nº 70/80, em atenção às Indicações nºs. 33/80 e-

34/80. - - - - -

Of. nº 71/80, em atenção ao Requerimento nº 14/80. -

Of. nº 77/80, em atenção ao Requerimento nº 20/80. -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a divulgar o EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 198/79. - - - - -

Balancete da Câmara Municipal de Garça, referente ao mês de dezembro de 1979. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 73/80, de apoio à Câmara Municipal de Peruibe, na luta contra a instalação de Usinas Nucleares no litoral paulista. - - - - -

Circular do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, encaminhando matéria relativa à remuneração dos Senhores Vereadores. - - - - -

Circular da Confederação Nacional dos Municípios, contendo as seguintes comunicações: a) Criação da Confederação Nacional dos Municípios; b) Aprovação de seus estatutos e c) Constituição de sua 1ª Diretoria. - - - - -

Ofício da Secretaria do Interior, comunicando a publicação na Imprensa Oficial do Estado de assuntos de interesse desta Edilidade. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando matéria relativa aos 24º Congresso Estadual de Municípios. -

Ofício da TELESF, contendo convite para solenidade de inauguração da implantação do Serviço de Transmissão de Documentos à Distância. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 05/80, de autoria do vereador Bognes do Prado Vianna, que cria a Comissão Municipal de Bolsas de Estudos. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 05/80, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, determinou seu



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

94

encaminhamento às Comissões Permanentes. - - - - -
Requerimento nº 21/80, de autoria do Vereador Vilson-Pereira Ramos, solicitando a concessão de uma licença de suas atividades legislativas, por 30 (trinta) dias, para cuidar de assuntos particulares. - - - - -

Em discussão os termos do Requerimento nº 21/80. Não-tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da propositura em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 21/80. - - - - -

Diante da concessão de licença ao Vereador Vilson Pereira Ramos e estando presente no Plenário o Sr. Paulo Guilherme, suplente imediato da ex-bancada do MDB, o Sr. Presidente considerou-o empossado no cargo de Vereador à Câmara Municipal de Garça. -

Requerimento nº 22/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Maria Eliza Fernandes Machado de Oliveira. - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 22/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 23/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Heichi Takejima. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 23/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 24/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Luiz Anceloni Bertolucci. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 24/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 25/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da possível pavimentação do trecho que dá acesso à Clínica de Repouso Garça. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 25/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 26/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao sr. Edgard Luiz Alves de Souza, pela sua eleição no cargo de presidente do Serviço de Obras Sociais de Garça. - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 26/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 27/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Rotary Clube de Garça, pelo transcurso do 75º Aniversário da fundação do Rotary Internacional. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 27/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 28/80, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando se oficie à diretoria regional do Departamento de Estradas de Rodagem, postulando uma melhor conservação dos acostamentos da rodovia SP-294, no trecho em que corta o distrito-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

95

de Jafa. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 28/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 29/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de louvor às autoridades fazendas do Estado, em razão da maneira rápida e objetiva com que atenderam a reivindicação desta presidência, ao regulamentarem o funcionamento de armazém de propriedades dos cafeicultores. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 29/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 30/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do plano de melhoramento da iluminação pública.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 30/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 31/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do possível pagamento do 13º salário aos funcionários municipais. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 31/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 32/80, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça, pela inauguração de sua sede própria. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 32/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 42/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se entre em contato com a Associação Comercial e Industrial de Garça, visando a eleição do "Comerciante do Ano" e também do "Industrial do Ano". - - - - -

Indicação nº 43/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo a possibilidade de se instituir campeonatos nas categorias e infantil para o futebol garcense. - - - - -

Indicação nº 44/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se entre em entendimento com o Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, com a finalidade de inteirar-se dos motivos da falta de águas contínua, no período das 7,30 às 15 horas, nas ruas Anita Costa, Martim Afonso de Souza e Fernando Costa, todas na Vila Araceli. - - - - -

Indicação nº 45/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine a suspensão na descarga do lixo domiciliar na crosão existente no trecho final da Rua Prudente de Moraes.

Indicação nº 46/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se envide esforços no sentido de dotar a cidade de um maior número de creches para o atendimento aos menores e infantes carentes. - - - - -

Indicação nº 47/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se determine ao departamento competente a erradicação de vários formigueiros que se encontram em progressão



em terreno baldio localizado no cruzamento das ruas Gabriela e Eumene. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de n.ºs. 42/80, 43/80, 44/80, 45/80, 46/80 e 47/80, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Em terminando a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, registre-se que, por um lapso, não foi feito o lançamento no local devido o ofício nº 068/80, encaminhando cópias das Leis Municipais n.ºs. 1.779/80 e 1.780/80, razão por que é lançado nesta oportunidade. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, inexistindo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse: "A vida política brasileira passa por momento que considero muito importante para todos nós pertencentes, de qualquer forma, à classe política. Na realidade, críticas muito grandes, e infelizmente quase todas elas procedentes, são feitas à extinção dos partidos e reestruturação partidária que se encontra em processo dinâmico. É preciso que se credite ao Governo os lances maiores de reformulação democrática no país. Não fez favor nenhum o Governo nesta abertura democrática. Não é o poder central proprietário desse direito. Repousa num poder inerente do próprio povo. Nós nos escandalizamos, às vezes, se as coisas não sucedem como deveriam suceder. Cá debaixo de nossa vida municipal, não temos condições de fazer maior análise. Ficamos limitados a esta vida municipal. Devemos retornar as nossas origens e pensar se tem uma estruturação sustentada por um tripé e ficamos raciocinando mais sobre o que nós toca, o Poder Legislativo. Pensemos em termos dos vereadores, que são os representantes da totalidade dos munícipes. A unidade da Casa Legislativa representa o fortalecimento de um Poder. Poder que foi fragmentado pelo bipartidarismo. Dividido em dois blocos, teríamos sempre um bloco majoritário e outro minoritário. Quem sempre saiu prejudicado nesta luta, foi o Poder Legislativo. Homens do Legislativo sempre se viram em problema com o poder centralizado nas mãos do Executivo. A tendência adoesista de um grande número de legisladores não permitiu um bom trabalho em grupo. Teríamos que ser, dentro da Casa Legislativa, leões para lutar e ser mansos e cordatos quando a voz da razão nos dizia que deveríamos ficar ao lado de alguns companheiros. Se um vereador representou, pela escolha, um grupo religioso, evidentemente que outro grupo possa se antepor as suas idéias. É uma luta válida. Se ele se manter ao lado de suas idéias, do seu grupo, ninguém poderá condená-lo. Há uma flagrante traição, quando um legislador assume atitudes estranhas, apenas para agradar o prefeito. O mais sagrado para o vereador é preservar o seu mandato, as suas origens. Sempre elogiei as atitudes do vereador João Alexandre Colombani, quando acha que deve ficar com as idéias dos seus eleitores. Já me insurtei contra um ex-presidente, porque quis cassar o meu mandato. Lutei, porque acho que o maior direito do vereador é a luta pelo seu mandato. Por isso,



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

97

acho que a manifestação de todos os vereadores contra a atitude do prefeito, que omitiu nomes de vereadores em publicação oficial, foi correta. Os vereadores têm que lutar pelo Poder Legislativo, para preservar a sua unidade. Devemos agora valorizar o Poder Legislativo. O povo sabe da conduta de cada homem nesta Casa. Não podemos nos deixar envolver por esta cortina de fumaça. Vamos fazê-lo crescer perante o povo, agora. Não devemos entrar na jogada da formação de blocos, pois estamos fazendo o jogo do Executivo, nos diminuindo. Devemos preservar a lealdade, o companheirismo, a honestidade de princípios. Não devemos procurar puxar a brasa para a nossa sardinha, porque não a temos. A estrutura do Poder Legislativo é precária e difícil. Só tem valor quando unido. Compete a cada representante do Poder Legislativo ter um comportamento digno de representante do povo. Está em nossa mãos a valorização. Enquanto estamos pensando sobre qual partido vai servir os nossos ideais, vamos formar um bloco só na Casa. A idéia não é minha e achei interessante. Evitaria o jogo de partidos, o jogo de blocos e promoveria a valorização do Poder Legislativo nesta época de transição. Acho que o prefeito está fazendo uma boa administração. Não me arrependo de o ter apoiado. Mas não posso me compromissar em seguir-fielmente todas as suas atitudes. Não sou incondicionalmente solidário com ninguém. Quando se trata da defesa do direito de cada um em manifestar a sua opinião, estamos ao lado dele. Não devemos voltar na Casa ao regime do bipartidarismo. Essa é a oportunidade de formarmos um bloco único. A palavra de ordem neste instante de transição é a valorização do Poder Legislativo. Sem brigas e sem dissensões mesmo com o Executivo. É o que penso a respeito do momento que atravessamos".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse: "Minha presença à tribuna é para pegar experiência. É a segunda para fazer análise sobre a Casa. Venho notando o trabalho incansável dos srs. vereadores. O que me deixa intrigado é a falta de atenção do sr. prefeito municipal ao deixar de responder requerimentos e indicações. Devemos valorizar o Poder Legislativo, que é composto de homens responsáveis. Ele está valorizado na pessoa de cada um dos representantes. Falta, isso sim, o sr. prefeito dar um pouco mais de valor à Casa. Sempre é a mesma ladainha. A Câmara aponta ruas que estão sem condições de tráfego e o sr. prefeito não tem sensibilidade com esses problemas. O povo sempre nos cobra e nada é feito. Principalmente nas vilas. A Cavalcante está abandonada e o sr. prefeito prometeu administrar com as vistas voltadas para os bairros. Então, deve estar cego. É difícil apresentar um trabalho original nesta Casa. Tudo já foi pedido. Mas, pouco executado. O sr. prefeito tem recebido apoio da Câmara, também deve valorizar esta Câmara".

Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse: "Acompanhei atentamente os pronunciamentos dos dois colegas deste Poder Legislativo. O que me chamou a atenção foi a parte do discurso do vereador Boanerges do Prado Vianna sobre a união do Poder Legislativo com o Executivo. E digo que esta Casa sempre esteve unida com o Executivo. Faltou união do prefeito com esta Casa."



Tem certos vereadores que não merecem respostas do prefeito aos seus trabalhos. O sr. prefeito carrega consigo mágoa de certos vereadores e especialmente deste que vos fala. Não entendo porque, pois quase todos os projetos do prefeito que deram entrada na Casa, votei favorável. Está com razão o sr. Ari Braga, em criticar o abandono em que se encontram nossas vilas. Está faltando consideração com o povo menos favorecido. Fico, por outro lado, satisfeito com a resposta dada pelo prefeito a um requerimento meu, cobrada na sessão passada. Parece que a crítica surtiu efeito. O Vereador Valdemar Zimiani deu entrada num pedido de melhoria para a SP-294. Tem procedência, pois a estrada está esburacada e cheia de mato. Cabe ao prefeito interceder junto ao DER para melhorar aquela estrada?

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo edil João Truzzi, o, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado - Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Ari Silva Braga e Paulo Guilherme, totalizando treze(13) dos Senhores Edis.

Havendo número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi submetida, inicialmente, a urgência contida no Requerimento nº 22/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Maria Eliza Fernandes Machado de Oliveira. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 22/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 22/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 23/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Heichi Takejima. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 23/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 23/80.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

99

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 24/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Luíza Anceloni Bertolucci. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 24/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 24/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 25/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da possível pavimentação do trecho que dá acesso à Clínica de Repouso Garça. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 25/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 25/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 26/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao sr. Edgard Luiz Alves de Souza, pela sua eleição no cargo de presidente do Serviço de Obras Sociais de Garça. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 26/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 26/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 27/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Rotary Clube de Garça, pelo transcurso do 75º Aniversário da fundação do Rotary Internacional. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 27/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 27/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 28/80, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando se oficie à diretoria regional do Departamento de Estradas de Rodagem, postulando uma melhor conservação dos acostamentos da rodovia



SP-294, no trecho em que corta o distrito de Jafa. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 28/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 28/80. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 29/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de louvor às autoridades fazendárias do Estado, pela maneira rápida e objetiva com que atenderam a reivindicação desta presidência, ao regulamentarem o funcionamento de armazéns de propriedades dos cafeicultores. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 29/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 29/80. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 30/80 de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do plano de iluminação pública. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 30/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 30/80. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 31/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do possível pagamento do 13º salário aos funcionários estatutários municipais. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 31/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 31/80. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 32/80, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça, pela inauguração de sua sede própria. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -



Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 32/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 32/80.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 06/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 53.352,00, que se destinará ao pagamento de licença-prêmio ao funcionário Wladimir Antiquiera. 1ª discussão e votação. Pareceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças.

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Luiz Gonzaga Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 06/80 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 06/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de lei nº 06/80, em sua 1ª discussão e votação.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 07/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cr\$ 34.320,00, que se destinará ao pagamento de licença-prêmio ao funcionário sr. Ary Batista. 1ª discussão e votação. Pareceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças.

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Luiz Gonzaga Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 07/80 em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 07/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 07/80.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 09/80, de autoria do Vereador Jathyr Mafud e outros, revogando a lei nº 1.776/79. 1ª discussão e votação. Parecer favorável da Comissão de Justiça.

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal do Edil Luiz Gonzaga Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 09/80 e seu anexo em discussão global.

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse: -



" V. Exa., sr. presidente, é testemunha e os srs. vereadores também de que jamais me convenceram as justificativas técnicas apresentadas pelo sr. prefeito municipal nos projetos que apresenta para alienação de bens municipais. Quase sempre somos vencidos por outras razões que nos parecem superiores. Numa delas me insurtei contra a venda de alguns imóveis municipais. Lamentava que estivesse fazendo porque via que se desfalcava o patrimônio do Município. Recentemente veio a esta Casa projeto permutando terreno do Município por um outro pertencente à Rádio. Salientei que via na permuta uma grande vantagem para a emissora. Mas, via, por outro lado, o reconhecimento do serviço prestado pela Rádio. Por isso estávamos cedendo. Não é só minha esta afirmativa. O próprio chefe do Executivo reconhece na justificativa este fato. Nem bem votávamos essa permuta e vem a Rádio com uma proposta até insultuosa à Casa, propondo aumento de mais 300% nas transmissões das sessões. Esperou o proprietário da Rádio o favor, para depois vir com a exigência. Fui solicitado, com alguns companheiros, para que entrasse com esse pedido de revogação da permuta. Se tivesse que fazer alguma justificativa, não faria melhor do que o relator da Comissão de Justiça, vereador João Truzzi, ao salientar que a Rádio deixou de ser credora dos favores oficiais, ao se transformar numa sociedade comercial, deixando o Município de ser visto como uma entidade de direito público para ser um cliente em potencial. Foi uma análise fria e bem feita, salientando os pontos que devemos ter em mente quando projeto desse tipo vier as nossas mãos. Com essas mesmas razões é que ainda em tempo eu volto para corrigir um tremendo erro cometido por nós. Vejam como a Rádio quer retribuir esse favor: de uma mensalidade de Cr\$ 5.500,00, em 79, passou para Cr\$ 25.500,00. Não vi uma exorbitância dessa natureza em nenhum outro contrato que somam o mesmo tempo de duração das sessões e que não chegam a Cr\$ 10.000,00. Vejam a disparidade e a discriminação como a Rádio está tratando a Câmara. Entendo até e chamo a atenção de V. Exas. para o fato de que a proposta da Rádio não insulta não só a Câmara, mas sim a política anti-inflacionária do Governo. Se todos subissem os seus preços nesta mesma proporção, onde iríamos parar? Proposta mais ou menos na mesma ordem foi feita à Prefeitura. Encontro em tudo isto justificativa para pedir a revogação desse favor. Não podemos considerar as nossas relações com a Rádio como amistosas ou de interesse público. Por esta razão postulo esta revogação, para que possamos corrigir este erro. Parabenizo o vereador João Truzzi pelo alerta para que façamos sempre uma análise detalhada nestes casos de permuta ou doação do patrimônio municipal. Deveríamos ter resistido um pouco antes a esta enxurrada de projetos de vendas e doações. O erro está nas futuras doações e permutas que vêm com as mesmas justificativas, porque as grandes obras já haviam sido construídas e prioritariamente, a estrada Garça-Álvaro de Carvalho. Se alguém tiver algo em contrário, que faça uso da palavra, para que não tenhamos que nos arrepender também depois". - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse: "Pode ser até que seja uma idéia que não atinja a sua



plenitude. Mas nem por isso pode deixar de ser ideal. Foi na Grécia antigo que nasceu a democracia, discutindo os legisladores nos estádios, na presença do povo. A Rádio não pode, nos tempos modernos, ser considerada como um bem material, mas integrante do sistema democrático. O Vereador Jathyr Mafud disse muito bem do cuidado que devemos cercar a doação dos bens municipais. O parecer do Vereador João Truzzi foi antológico, por retratar muito bem o assunto. A Rádio representa um peso específico grande da ressonância desta Casa. Este é um Poder que, quando estiver funcionando integralmente, terá grande importância na vida comunitária. E o cidadão não precisará - se deslocar até esta Casa para tomar conhecimento do trabalho dos srs. vereadores. É um direito que o cidadão tem. Essa cutilada da Rádio nos atinge a todos nós. A Rádio poderia aumentar mil por cento, se ela não fosse sozinha na praça. Já nos acostumamos a ver a Rádio como coisa integrante do funcionamento do Poder Público da cidade. A importância da Rádio é fundamental. Deveria ser obrigado que as sessões do Legislativo fossem irradiadas gratuitamente. Foi uma felicidade que a Câmara passasse esta reprimenda à Rádio. Estranhemos tudo isso. A Rádio se comporta de uma forma ingrata. Merecia a Casa, pelo menos uma explicação. Imaginem se a Rádio tivesse o mesmo comportamento com todos os clientes. Parece que o projeto é uma forma da Casa demonstrar o quanto se preocupa e procurar valor à democracia. O projeto do vereador Jathyr Mafud deve - ser encampado por todos nós, escorado no magnífico parecer do Vereador João Truzzi. Justifico, assim, o meu voto a esta revogação da permuta de imóveis entre a Rádio e o Município". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, - disse: " Estamos apreciando o projeto de lei nº 9/80, revogando a permuta aprovada por esta Casa entre o Município e Rádio Clube de Garça. Me parece que o que está em discussão é justamente este aumento. Infelizmente, os dois vereadores que me antecederam na tribuna atalharam para um assunto que não deveria ser discutido na oportunidade, que é a parte comercial. O Vereador Jathyr Mafud falou das vantagens que a empresa teria nesta permuta. Falou em favor que o Município concedeu à empresa quando da permuta autorizada pela Casa. É bom lembrar que a permuta foi feita depois dos devidos cuidados do sr. Prefeito e do relator da Comissão de Justiça, Vereador José Carlos de Oliveira Lima, no projeto de lei nº 25/79, - que concedeu o direito da permuta. Existe um laudo de avaliação feito pelos srs. Carlos de Freitas Ferreira, Lourival Franco Silveira Bueno e Walter de Oliveira, que avaliaram a área do Município em Cr\$ 1.864.257,00 e a da empresa em Cr\$ 1.920.000,00, valendo, portanto, o terreno da empresa mais do que aquele do Município. Então, não podemos admitir que alguém levou vantagem nesta troca, porque os valores apurados comprovam que ambos valiam quase que os mesmos números. Não houve favor algum. Se houvesse, a Câmara não teria aprovado esta lei. Outro assunto que foi abordado aqui é sobre o problema dos preços que a Rádio cobra sobre os serviços que presta. Não cabe à Câmara julgar esse ponto. Estamos discutindo se vamos ou não revogar uma lei. Gostaria de ler o parecer da



Comissão de Justiça, exarado pelo Vereador José Carlos de Oliveira Lima, reconhecendo que o projeto está perfeito. Esse parecer é que deveria merecer as honras desta Casa. E não o do Vereador João Truzzi que concorda com a revogação da lei. Também neste parecer existe alguns ataques a uma empresa comercial. Gostaria de salientar que se me perguntasse se sou a favor pela renovação do contrato pelos valores fixados pela Rádio, diria que sou contra. Acho que o aumento foi exorbitante. Não precisaríamos entrar em outros assuntos para tomar esta atitude." - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "A Câmara, através da presidência, já entrou em contato ou respondeu oficialmente à Rádio sobre a proposta?" - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Não é do meu conhecimento!" - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, pela ordem: "Então, eu pediria a presidência os esclarecimentos a respeito." - - - - -

O Sr. Presidente, esclarecendo: "Todos os fatos foram anunciados daqui publicamente. Dissemos que não teríamos condições de firmar contrato nestas bases. Não tendo havido contato anterior, por iniciativa da Rádio, como era costumeiro, deixamos de procurá-la." - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, pela ordem: "Sempre partiu desta Casa ir junto da parte interessada. Este foi o meu intento, para que o bom senso imperasse." - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Lembro ao Vereador João Truzzi, que o terreno da Rádio não é um brejo, como aqui foi mencionado. Houve uma mudança de terraplenagem e toda a água da Avenida Brasil é ali despejada. Do jeito que está sendo encaminhada a votação, o terreno não foi doado e sim permutado. É porque existia interesse das duas partes. O negócio não é vantajoso comercialmente. A Rádio recebeu o terreno em troca com as necessárias especificações." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "A vantagem está justamente nisto. Se ela não obtivesse o terreno, ela teria que comprá-lo." - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Não há vantagem comercial. Houve vantagem pela localização e tamanho do terreno, de acordo com o Dentel." - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "O Município de Garça levou sua vantagem, por ter na cidade uma emissora que divulga o nome da cidade." - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Outro fato que gostaria de comentar é sobre o parecer da Comissão de Justiça. Este foi o 'ovo de Colombo' da Comissão: descobriu que a Rádio é uma firma como outro qualquer, com direito a auferir lucros."

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "Não concordo com este ponto de vista. A Rádio é uma sociedade comercial com forte nuances de interesse público. É uma concessão do Governo Federal. Nesta faixa de atendimento público é que a emissora deveria atentar, principalmente de forma mais equânime com o Poder -



Legislativo. Pelo menos não cobrar mais do que dos outros clientes!"

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "O caso do Bradosco poderia ocorrer o mesmo. A empresa não está de chapéu na mão pedindo um terreno. Poderíamos revogar a lei sem se ferir a empresa. O projeto vai ser aprovado por maioria. Foi aventado nesta Casa algum fato desconhecido dos vereadores que levaram os proprietários da Rádio para que calassem os vereadores nas suas críticas. Pediria ao sr. prefeito, que aprovado o projeto, ele não pense em vetá-lo." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Sendo eu autor do projeto, não desejo estar envolvido nisso. Gostaria que se pusessem os pingos nos ii." - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Não estou insinuando, estou afirmando. Porque isso foi declarado aqui da tribuna." - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Não sabemos porque a direção da Rádio se omitiu em vir a esta Casa. Deve ter alguma coisa atrás tudo isso." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa. está caminhando por caminhos que nós não devemos trilhar, em fazer suspeitas de vereador." - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Afirmei que os vereadores, usando a tribuna, disseram que existia coisa por trás de tudo isso, como o vereador João Truzzi acabou de confirmar." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "Há qualquer coisa de esquisito, talvez por parte da Rádio nesta proposta. O aumento foi só para a Câmara e para a Prefeitura. É quase uma obrigação do vereador apoiar este projeto." - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Sobre problemas do contrato não gostaria de entrar no mérito da questão, porque só tomei conhecimento quando da informação do prefeito. Na tomada de preços, se há interesse, a empresa é chamada para fazer o contrato. O bom senso manda que se deveria ter mais diálogo entre as partes." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse: "Não se encontra um mínimo de bom senso na proposta que a Rádio Clube de Garça mandou a esta Casa, para continuar as suas transmissões das sessões. Está mais do que caracterizado de que não houve nenhum desejo da Rádio em continuar com as transmissões, porque o pedido não encontra paralelo nestes últimos anos. Houvesse um aumento de 100% esta Casa poderia arcar com este ônus, já bastante razoável para a Câmara. Houvesse empenho da Rádio em trabalhar conosco e poderia colocar mais dois patrocínios comerciais, atingindo o seu pedido. Poderia até parecer desagradável e este vereador que esteve vinculado a esta empresa por 17 anos, tratar do assunto. Mas é preciso falar que não houve boa vontade da emissora em transmitir o nosso trabalho. Houve uma manifesta má vontade da direção da empresa. Ainda não estou convencido de que não houve alguma coisa por trás disso tudo. Há um projeto de minha autoria, -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

106

tramitando pela Casa, permitindo essas concessões patrimoniais, desde que venham bem fundamentadas. Não dependemos da Rádio para votarmos projetos. Mas ela é que veicula o pensamento de cada um. É um serviço público do mais alto interesse. Deveria merecer do Poder Central uma determinante neste sentido, para assegurar a transmissão das sessões. Em outras cidades, mais de uma emissora transmitem as sessões." - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando; "É exatamente neste aspecto que me bato. Deveria levar-se esta contra-proposta à Rádio para a inserção de anúncios comerciais nas transmissões."

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Se é a Rádio que está vendendo, ela é que deveria procurar a Câmara. Faltou este diálogo." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "Não estou querendo estabelecer polêmicas. Não é que a gerência abra-se os microfones. Era o presidente que procurava a Rádio." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Não é possível, uma cidade como a nossa, onde tudo se tem resolvido, fico realmente sem saber como uma emissora que sempre desfrutou da consideração da Casa e correspondeu se posiciona desta maneira. De um momento para outro tudo ficou destruído, pelo aumento desproporcional. Como não temos vocação para Jesus Cristo, de oferecer o outro lado da face para outra bofetada, acho que poder dar a revanche. Não entendo como não aproximar-se as pessoas nesta cidade. Voto a favor do projeto, pela revogação. Se alguém tem razão de mudar de ponto de vista, o vereador também tem." - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, ocupando a tribuna, disse: "Fui um dos vereadores que suspeitou que alguém estivesse atrás dessa polêmica. Tudo dava entender que o sr. prefeito estava por trás de tudo. Mas depois vimos que ele nada tinha a ver com a paralização das transmissões. Somente a Rádio é que não tem interesse em transmitir as sessões. O gerente não tem influência nenhuma no episódio. Tomamos, nos vereadores, uma atitude e a única arma era ir de encontro a direção da Rádio, revogando a permuta. Pensei que a Rádio tomasse uma atitude, procurando-nos para fazer uma nova proposta. Mas, a Rádio não tomou conhecimento." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "O vereador Belline disse que a Rádio não está de chapéu na mão. É mais um motivo para a Rádio se aproximar desta Casa." - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "A Rádio não está interessada em executar o trabalho. A minha posição é votar a favor do projeto. Lamento o pouco interesse que a Rádio tem nessa permuta." - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse: "Calmente, é uma situação difícil para um vereador que faz parte das comissões. Quando o projeto da permuta foi distribuído às Comissões, nós rapidamente nos reunimos, estudamos o projeto e chegamos à conclusão de que deveríamos aprová-lo. O projeto veio ao Plenário e foi aprovado por unanimidade. Agora, nós somos o relator do projeto para revogação desse mesmo projeto. Nós sentimos, como os outros vereadores que assinaram este projeto, porque não sabemos -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

107

realmente o que está acontecendo. Deixa uma interrogação muito grande. Deveria o gerente da Rádio manter um diálogo porque ela é parte interessada. Se a Câmara não tem condições financeiras para pagar, poderia ser tentada uma outra fórmula. Nós somos os prejudicados." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "Não somos prejudicados. É o povo que está sendo prejudicado. A nós nada altera. Teremos o mesmo comportamento, com ou sem Rádio. O certo seria a Rádio vir à Câmara e perguntar quando poderia pagar. Esse seria o valor do contrato." - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Não sabemos porque está havendo tanta intransigência. Achemos que a gerência não tem culpa, porque já exercemos idêntica função em outra empresa e éramos obrigados a ceder às orientações superiores." - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse: "Me vejo na obrigação de fornecer algumas informações sobre possível orientação que a presidência deveria ter tomado, procurando a emissora para entendimentos. De praxe, esses entendimentos sempre são feitos antes da tomada de preços. Até o ano passado, o gerente da Rádio nos procurava para saber sobre a verba disponível. Esse era o valor do contrato. Se ela pede 350%, sabia que não seria atendida. Recebemos a proposta com esse preço exorbitante e informamos os senhores vereadores sobre os fatos, logo na primeira sessão deste ano. Os vereadores Jathyr Mafud, Boanerges do Prado Vianna e João Alexandre Colombani cobraram da presidência uma atitude. Em Explicação Pessoal, dissemos que não considerávamos o episódio encerrado." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "Os cálculos nem foram certos. A majoração é de 450%." - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Um grupo de vereadores, dos quais participava, pediu a revogação da permuta, como represália. Com nove assinaturas, a presidência não poderia mais entrar em entendimentos com a Rádio." - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Bellina, aparteando: "Não existe conotação entre os dois episódios." - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "A opinião dos signitários do projeto é diversa." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Se não houver esta conotação, não há razão para a revogação." - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Entendemos nós, os vereadores, que o interesse público desapareceu agora. Creio que está plenamente justificada a apresentação desse projeto. Mas um fato levado a mim pelo Vereador Jathyr Mafud: devem todos recordar quando tomamos assento nesta Casa. O Presidente José Carlos de Oliveira Lima na presidência. Passaram três sessões, sem contrato, com a Rádio, transmitindo. Por que não procedeu da mesma forma agora? No momento em que ela interrompeu as transmissões vislumbrou-se que o contrato não seria renovado." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Houve alguma comunicação de que haveria interrupção nas transmissões?" - - - - -



O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Não. A interrupção foi brusca. A partir de 79, não mais ocorreu, inclusive, a presença de locutores para tomar anotações sobre os trabalhos, para posterior divulgação das sessões extraordinárias, que não eram pagas. O projeto deve ser aprovado, para a valorização do Poder Legislativo. A proposta foi uma afronta. A Câmara não vai se abaixar. Vai mostrar que é forte. Ainda estamos em contato com as rádios de Marília. Não vai ser fácil, mas podemos voltar às transmissões." - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, ocupando a tribuna: "Embora sabendo que o meu voto será vencido, quero externar meu ponto de vista. Não vejo esta forma de pressão como muitos aqui encaram. Doravante, qualquer empresário que quiser fazer uma permuta ou transação com o Município se verá numa incerteza, porque se não se curvar ao interesse do Município, fica sem a coisa permutada."

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Estou achando de uma falta de lógica tremenda o seu discurso. Queremos que todos tenham cuidado com as transações com o Município." - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "É um ponto de vista que não concordo." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "A Rádio não é uma empresa como outra qualquer. É a voz dos vereadores."

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Vejam este ponto. Me lembro de um industrial, em Garça, que reclamava que não havia no Executivo um bom relacionamento. Disse que tinha medo de pleitear favores, porque depois haveria a recíproca, por parte do Município. A questão está sendo tratada de uma forma muito radical." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "O dado que V. Exa. denuncia é muito importante. O povo precisa saber disso." - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Não há nenhuma relação desse projeto com o preço cobrado pela Rádio. Houve uma falta de diálogo e radicalização de posições. O negócio jurídico feito anteriormente é legal." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "Ele é legal, assim como a revogação dele. O Legislador vai dar resposta a um aumento de 450%. Posso voltar a estudar posteriormente essa permuta, desde que as condições forem outras." - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Acho que o impasse é total." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Pelo encaminhamento da proposta, o impasse foi muito antes. Há uma deliberação em não transmitir os trabalhos." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "A empresa deve ter os seus custos, mas que aplique a majoração por igual a toda a sua clientela. V. Exa. é favorável as transmissões ou contrário?" - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Sou favorável." - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

109

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "A única via é mostrar que a Câmara tem condições de diálogo." - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Após esta revogação não as terá. Acho que esta forma de pressão não deveria existir mais. Estaremos cometendo um outro equívoco." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Não entende V. Exa. que a pressão está de fora para dentro, neste aumento de 450%?" - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, aparteando: "Acho que há duas pressões: a primeira é a da Rádio. A nossa reação é revogar a lei." - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Acho que é opinião de V. Exa." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "V. Exa. sempre reclamou pela não audiência de seus pedidos. Agora está fazendo o jogo do Executivo. A Rádio está silenciando V. Exa." - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, prosseguindo: "Minha voz será ouvida com Rádio ou sem Rádio, pelo povo. E não será através de pressão." - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse: "Ocupo a tribuna para justificar o meu voto favorável ao projeto, porque acho que o impasse que vem acontecendo jamais deveria ocorrer. Estamos notando que não há interesse da Rádio. Há quase dois meses reiniciamos as atividades e o sr. presidente não recebeu nenhuma visita dos dirigentes da Rádio. Meu voto é favorável ao projeto. Acho justo o projeto porque não houve interesse por parte da emissora por um acordo." - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, encerrados os debates em torno do Projeto de lei nº 09/80, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luiz Carlos Belline. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, pela ordem, requereu a votação nominal do Projeto de lei em questão. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa a respeito do Requerimento verbal formulado pelo Edil Luiz Carlos Belline, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 09/80 em votação, artigo por artigo, nominal. - - - - -

Ante ao acima exposto, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a votação nominal. Terminada a votação, o Sr. Secretário anunciou o seguinte resultado: dez (10) votos pela aprovação e dois (2) votos pela rejeição do Projeto de lei em apreço. Votaram favoravelmente os seguintes Edis: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Ari Silva Braga e Paulo Guilherme, totalizando dez (10) votos. Votaram pela rejeição os seguintes Edis: Luiz Carlos Belline e Luiz Gonzaga Conessa, num total de dois (2) votos. Em consequência, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 09/80. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

110

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia e não havendo oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL e nada mais havendo, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. -----

Eu, [Signature], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. -----

[Signature]
PRESIDENTE

[Signature]
SECRETÁRIO